

Alterações climáticas: liderança em Enfermagem em situações de catástrofe

Eunice da Conceição Gatinho Pires^{1,2,3}

 <https://orcid.org/0000-0002-9467-0763>



Maria Adriana Pereira Henriques^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0003-0288-6653>

Paulo Jorge Nogueira^{1,2,4}

 <https://orcid.org/0000-0001-8316-5035>



Miguel André Telo de Arriaga^{2,4}

 <https://orcid.org/0000-0002-9183-9121>

Andreia Cátia Jorge Silva Costa^{1,2,4}

 <https://orcid.org/0000-0002-2727-4402>

As condições climáticas são desafiadoras, sobretudo associadas a outros fatores, a exemplo das condições geográficas.

Os enfermeiros desempenham um papel vital na preparação e resposta, influenciando diretamente a organização e eficácia da resposta em situações de catástrofe. As evidências científicas, entretanto, ainda enfrentam dificuldades para definir claramente os conhecimentos e competências específicas que os enfermeiros devem possuir na liderança em situações de catástrofe. O tema central deste editorial pretende contribuir para a reflexão relativa ao reconhecimento das competências dos enfermeiros que atuam nessas situações.

Na análise deste tema, dedicámo-nos a um caso particular de uma Ilha do Arquipélago dos Açores, usando como recurso a análise de textos documentais. A coleta de dados foi realizada mediante análise documental do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil dos Açores, do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Ponta Delgada e do Plano Hospitalar de Emergência Externa buscando obter conhecimento aprofundado das informações disponíveis.

Na análise documental dos planos de governo sobre o tema da liderança, foram identificados os seguintes subtemas:

1. Coordenação das Ações de Saúde: O enfermeiro líder deve coordenar e garantir a triagem, o cuidado e a evacuação eficiente das vítimas, assegurando que todas as ações sejam executadas de forma organizada e eficaz.

¹ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

² Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina, Instituto de Saúde Ambiental, Lisboa, Portugal.

³ Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Ponta Delgada, Portugal.

⁴ Universidade de Lisboa, Laboratório Associado TERRA, Lisboa, Portugal.

Como citar este artigo

Pires ECG, Henriques MAP, Nogueira PJ, Arriaga MAT, Costa ACJS. Climate change: Nursing leadership in disaster situations. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2025;33:e4569 [cited _____. Available from: _____. URL: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.4569>].

ano
mês
dia

2. Gestão de Zonas de Abrigo: O enfermeiro é responsável por coordenar a gestão das áreas de abrigo, alimentação e os cuidados básicos para os doentes deslocados, garantindo que as suas necessidades sejam adequadamente satisfeitas durante a crise.

3. Organização de Hospitais de Campanha: O enfermeiro líder colabora efetivamente na organização, instalação e gestão de hospitais de campanha ou postos médicos avançados, assegurando que a infraestrutura necessária responda de forma eficaz às necessidades dos cuidados de saúde.

Esses subtemas ressaltam a relevância do papel de liderança dos enfermeiros na resposta a catástrofes, demonstrando a complexidade e a importância de suas funções nestes eventos.

A discussão entre os autores sobre a importância da liderança dos enfermeiros revela um consenso em torno da relevância dessa capacidade para a eficácia da resposta a catástrofes. Há argumentos que sustentam que uma liderança forte é fundamental para aumentar a confiança dos enfermeiros durante as crises, permitindo que eles atuem com mais eficácia e que, no meio do “caos” característico das situações de catástrofe, a presença de uma voz de comando clara é crucial⁽¹⁾. Ainda, é enfatizada a necessidade de líderes bem preparados para orientar a equipe e promover um ambiente de colaboração, essencial para o funcionamento das operações de socorro e que a implementação de protocolos e diretrizes simplificadas pode apoiar os enfermeiros líderes na tomada de decisão emergente, garantindo maior clareza nas ações a serem realizadas⁽²⁾. A necessidade de protocolos é reforçada por outros pesquisadores⁽³⁾, quando destacam que os enfermeiros devem estar integrados nas políticas de saúde e nas estratégias de gestão de risco, posicionando-os como figuras centrais na estrutura de resposta a catástrofes.

Os estudos também apontam para a importância da adaptabilidade dos enfermeiros ao argumentarem que os profissionais frequentemente expandem os seus papéis durante as catástrofes, atuando como líderes, educadores e tomadores de decisão⁽¹⁾. Essa capacidade de adaptação continua sendo um elemento essencial, ao se observar que a comunicação eficaz e a colaboração entre as diversas disciplinas e organizações são determinantes para o sucesso na gestão de crises⁽⁴⁾. Para garantir essa comunicação, os enfermeiros líderes devem não apenas instaurar um diálogo contínuo, mas também participar ativamente no desenvolvimento de novos protocolos e na atualização dos já existentes.

Em suma, a liderança em Enfermagem na catástrofe não é apenas uma responsabilidade, mas uma parte integrante do papel profissional que melhora não apenas a eficiência na resposta a catástrofes, mas também contribui para a qualidade do cuidado das pessoas envolvidas. Os enfermeiros, quando capacitados com conhecimento, experiência e formação, reúnem competências de comunicação entre as diferentes disciplinas e capacidade de decisão em situações de crise, contribuindo com resultados positivos nos cuidados à população.

Referências

1. Xue CL, Shu YS, Hayter M, Lee A. Experiences of nurses involved in natural disaster relief: A meta-synthesis of qualitative literature. *J Clin Nurs.* 2020;29(23-24):4514-31. <https://doi.org/10.1111/jocn.15476>
2. Kerfoot KM. Chaos, Teamwork, Compassion, and Leadership: Disasters and Nursing's Finest Hours. *Nurs Econ.* 2019;37(5):265-7.
3. Hopkinson SG, Jennings BM. Nurse Leader Expertise for Pandemic Management: Highlighting the Essentials. *Mil Med.* 2021;186(12 Suppl 2):9-14. <https://doi.org/10.1093/milmed/usab066>
4. Starr M, Webber-Ritchey KJ, Harris B, Simonovich SD. Exploring US Nursing Leadership During the Initial COVID-19 Pandemic Response. A Qualitative Descriptive Study to Guide Leadership Development for Future Emergent Situations. *J Nurs Adm.* 2024;54(2):118-25. <https://doi.org/10.1097/nna.0000000000001391>